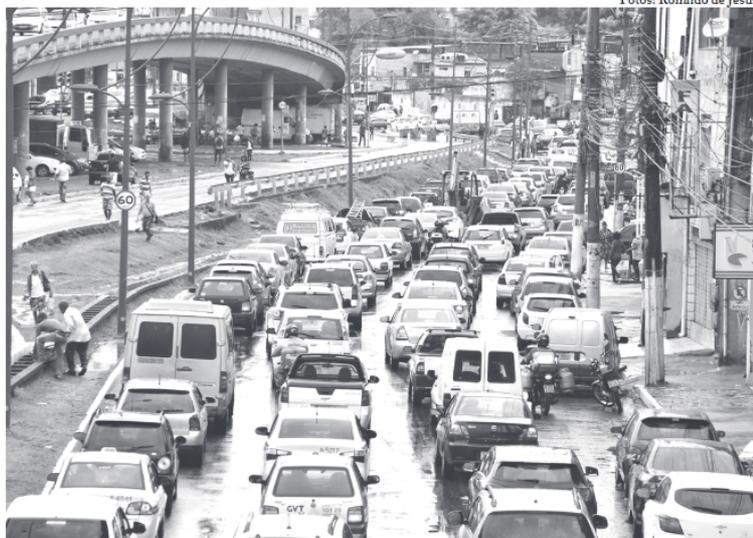


Bahia tem 379 mil veículos com IPVA atrasado

POLIANAANTUNES
REPÓRTER



Fotos: Romildo de Jesus

A pesar de alguns motoristas terem até dia 30 deste mês, para pagarem o imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), das primeiras placas selecionadas, conforme o calendário de pagamento 2019. Existem ainda, veículos que estão inadimplentes com o imposto referente ao ano de 2018. A Bahia tem hoje 379 mil veículos com o IPVA atrasado.

Com uma frota tributável composta por 2.073.288 milhões de veículos, entre automóveis, motocicletas, ônibus, utilitários e caminhões. Desses, 18,3% estão com IPVA atrasado no estado.

De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA), as motocicletas correspondem por grande parte dos inadimplentes. Em 2018, o percentual de devedores está menor na comparação com o mesmo período de 2017, quando a pasta registrou inadimplência em cerca de 21,7% da frota.

DESCONTO

Conforme o levantamento da Sefaz, a capital baiana é o município que tem o maior número de devedores. A secretaria lembra ainda, que o pagamento da cota única com desconto, vale somente para o pagamento dentro do prazo previsto na

DÉBITO

Pouco mais de 18% da frota baiana está com atraso na documentação

tabela do IPVA 2019.

Neste caso, existe a possibilidade de parcelar o imposto em até três vezes, conforme calendário de vencimento. Os proprietários dos veículos podem consultar a tabela do IPVA deste ano no site da Sefaz-BA (www.sefaz.ba.gov.br).

O pagamento poderá ser efetuado através do licenciamento eletrônico nos bancos credenciados: Banco do Brasil, Bradesco e Bancoob ou, através do Documento de Arrecadação Estadual (DAE) IPVA, que poderá ser emitido no site da secretaria.

INVESTIMENTO

Do valor arrecadado com o imposto, 50% vão para o Estado e os outros 50% vão para o município em que o veículo encontra-se cadastrado. Os impostos não possuem uma destinação específica. "Os recursos podem tanto ser aplicados em saúde e educação, como também utilizados para o custeio da máquina estadual", explicou a Sefaz-BA, em nota.

PENALIDADE

A Sefaz-BA adverte que a falta de pagamento do imposto dentro do prazo esti-

pulado pelo calendário pode acarretar em multa de 60% do valor do imposto. Contudo, a multa prevista será reduzida em 70% se o débito for pago antes do ajuizamento da execução fiscal.

Vale lembrar que para obter o licenciamento do veículo é preciso, além de quitar o IPVA, realizar o pagamento da taxa de licenciamento, do seguro obrigatório e de eventuais multas de trânsito junto ao Detran.

Se não estiver com o licenciamento em dia, o veículo pode ser apreendido.

SOLENIIDADE

Fiéis comemoram os 102 anos de aparição de N.S de Fátima

Ontem, 13 de maio, segunda-feira, em ação de graças aos 102 anos da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, foi rezada Solene Eucaristia, com a presença da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Santa Catarina de Sena, em Itinga, Lauro de Freitas, às 19h00, dando início a "Mis-

são Mariana" realizada por missionários da Associação Arautos do Evangelho, nesta paróquia, onde a imagem peregrina poderá ser recebida em lares e órgãos públicos, entre os dias até o dia 19 de maio. Maiores informações sobre os horários das missas e visitas da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, podem ser conferidas em: www.visita-celeste.com

MAIS VERDE

Rua Humberto de Campos, na Graça, ganha novas árvores

POLIANAANTUNES
REPÓRTER

Um projeto realizado pela prefeitura de Salvador movimentou o bairro da Graça neste último sábado (11) pela manhã. O motivo foi o plantio de nove árvores na Rua Humberto de Campos, que levou para moradores um novo visual. A operação contou ainda, com a presença do Secretário Municipal de Sustentabilidade, Andre Fraga e também com o superintendente da Transalvador, *Fabrizio Muller*.

Em entrevista concedida para equipe da Tribuna da Bahia, o idealizador do projeto, Lourenço Muller, explica que um dos objetivos desse movimento, é também fazer uma integração entre os vizinhos. "As pessoas não têm tempo, nem tem mais o prazer de fazer tarefas simples como estas. Um momento como este de plantio de árvores, por exemplo, faz com que as pessoas reflitam sobre saírem um pouco de casa".

Lourenço Muller conta

ainda, que esse projeto de plantio de árvores, já faz mais de dois anos, contudo foi realizado agora e contou com algumas parcerias. "Esse tipo de coisa leva tempo, e nós dependemos dos órgãos públicos para autorização e realização".

Ainda segundo Lourenço Muller, o projeto teve resistência por parte de alguns vizinhos. "O conservadorismo de alguns moradores é normal nestes casos. Alguns tiveram receio de perderem as poucas vagas de estacionamento que existem na rua".

Contudo, Muller esclareceu que ao contrário do que pensavam algumas pessoas, esta ação irá fazer uma demarcação melhor da área, ordenando assim o espaço físico.

As árvores têm o padrão de médio porte, com uma estimativa de crescimento até três metros de altura. O plantio de árvores contou ainda com a colaboração de integrantes do Grupo Kirimurê, além de voluntários moradores da Rua Humberto Campo.



PLANTIO

Nove árvores foram plantadas no último sábado

OBITUÁRIO

Campo Santo

1- Maria das Graças Valverde Mariani Passos, 63, natural de Salvador, morreu na residência

2- Josefa dos Santos Fernandes, 83, natural de Simão Dias-SE, morreu na residência

3- José Euzir de Almeida, 79, natural de São Sebastião do Passé, morreu no Hospital da Bahia

4- Bernadete Bispo de Assis, natural de Salvador, morreu no Hospital Santo Antonio

5- Jaymeson Godinho da Silva Junior, 49, natural de Itabuna, morreu na residência

6- Maria Zilca dos Santos,

71, natural de Brejo Grande-SE, morreu no HSI

7- Maria flor Brito Costa Santos, natimorto, morreu no HGRS

8- João Guilherme Vaz Santos, natimorto, morreu na maternidade Santa Maria

9- Alberto Marques Lima Ferreira, natural de Salvador, morreu na residência

10- Raimunda Rocha Pimentel Santos, 89, natural de Paripiranga, morreu no Hospital de Camaçari

Bosque da Paz

1- Ubaldina Barreto Andrade, 68, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux

ARTIGO

Bahia é pioneira em gráfica privada

Luis Guilherme Pontes Tavares

Quando o empresário Manoel Antônio da Silva Serva inaugurou sua tipografia em 13 de maio de 1811 no Morgado de Santa Bárbara, no bairro do Comércio, na Cidade do Salvador, tornou-se, desde então, o pioneiro da indústria gráfica-editorial privada brasileira. No Brasil, naquele instan-

ta dizer que o empreendimento não era do setor privado.

Exibo esse fato, mais uma vez nesta página, agora com dois propósitos. O primeiro é o de nos advertir de que o reconhecimento dessa primazia proporcionada por Silva Serva no início do século XIX deve ser reclamado pela Bahia. Tomemos o exemplo dos gaúchos que,

tembro para 1º de Junho e assim homenagear o jornalista Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça (1774-1823) e acentuar o pioneirismo como periódico brasileiro para o seu *Correio Braziliense ou Armazem Literário*, que imprimiu em Londres entre 1808 e 1822.

Os gaúchos, portanto, conseguiram cassar o destaque que fora dado à *Gazeta do Rio de Janeiro*, que, em 1808, fora lançada em 10 de setembro pela Imprensa Régia, e antecederam em pouco mais de dois meses a celebração do Dia da Imprensa.

Poderíamos, nós, os baianos, distinguir, no calendário das comemorações nacionais, o 14 de Maio

ra, assim como o 26 de Setembro, dia em que nasceu, em Salvador, o jornalista Cipriano José Barata de Almeida (1762-1838), de quem legamos exemplo de bravura e amor ao Brasil através das páginas do seu *Sentinela da Liberdade*.

Eis o outro propósito deste artigo: em 03 de agosto vindouro, completam-se 200 anos da morte, ocorrida no Rio de Janeiro em 1819, de Manoel Antônio da Silva Serva e, se o distinguimos como pioneiro, devemos, pois, lembrá-lo. A propósito, a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) promoverá no seu Auditório Samuel Celestino (8º andar do Edifício Ranulpho Oliveira), na manhã da véspera portanto na

Oeste da Bahia (UFOB). Ele avançou os estudos sobre o personagem e sobre os produtos que foram impressos na sua tipografia e soma, com destaque, entre os especialistas do tema (falo do bibliófilo Renato Berbert de Castro (1924-1999) e das professoras doutoras Cybelle Moreira de Ipanema e Maria Beatriz Nizza da Silva).

O primeiro esboço do programa das reverências ao empreendedor nascido na segunda metade do século XVIII, no Norte de Portugal, foi apresentado a instituições locais, nacionais e até internacionais, pois imaginávamos que os organismos de representação da indústria gráfica nacional, sobre-

das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), e outros organismos afins, pudessem patrocinar evento que viesse a reunir, por exemplo, o professor português Manoel Cadafaz de Matos, diretor do Centro de Estudos da História do Livro e da Educação (Cehle), as citadas professoras Cybelle (UFRJ) e Maria Beatriz (USP), assim como o jornalista Leão Serva, descendente e biógrafo de Silva Serva, e a bibliotecária Ana Virginia Pinheiro, chefe do Setor de Obras Raras da Biblioteca Nacional, a quem devemos o zelo, também, de Servinas que estão guardadas lá.

Viva o impresso! Viva Silva Serva!